BANCO CENTRAL

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

RELATÓRIO

SISTEMAS DE PAGAMENTOS 2019

ÍNDICE

Lista de siglas 2
CAPÍTULO I 3
EVOLUÇÃO RECENTE 3
1. Evolução Recente 4
CAPÍTULO II 6
INFRAESTRUTURAs DE PAGAMENTOS 6
2. Infraestruturas de pagamentos 6
Câmara de Compensação Interbancária de Cheques 7
Rede Dobra24 8
SWIFT 8
Canais de acesso às Instituições Bancárias 10
2.4.1. Agências bancárias 10
2.4.1.1. Índice de bancarização: 11
2.4.1.2. Internet Banking 14
CAPÍTULO IIi 16
INSTRUMENTOS DE PAGAMENTOS EM CIRCULAÇÃO 16
3. Instrumentos de Pagamento em Circulação 17
3.1. Cheques 18
3.1.1. Cheques de pequenos montantes (valor < 1.500.000 Dobras) 18
3.1.2. Cheques de grandes montantes (valor ≥ 1.500.000 Dobras) 20
3.2. Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24) 21
3.2.1. Cartões de Pagamento (Rede Dobra24) 21
3.2.2. Distribuição geográfica das ATM´s e POS´s 24
3.2.3. Evolução das transacções efectuadas em ATM’s versus POS´s 27

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Quantidade de mensagens enviadas via SWIFT 9

Gráfico 2- Evolução e Grau de Bancarização 13

Gráfico 3- Evolução da cobertura média da população por agências 13

Gráfico 4– Distribuição geográfica da banca 14

Gráfico 5 – Evolução de Cheques em Valores 18

Gráfico 6 - Evolução de Cheques Quantidade 19

Gráfico 7 – Evolução de Cheque Devolvidos 19

Gráfico 8 – Evolução de cheques compensados 20

Gráfico 9 – Evolução de Cheques de Grandes Montantes (milhões Db) 20

Gráfico 10 – Cartões Activos 22

Gráfico 11- Cartões Produzidos 24

Gráfico 12 - As principais operações em volume realizadas na Rede Dobra24 24

Gráfico 13 - Evolução das ATM´s e POS´s no País 26

Gráfico 14 – Distribuição geográfica de ATM´s e POS´s em 2019 27

Gráfico 15 – Número de transacções processadas nas ATM´s e POS´s 28

Gráfico 16– Valor de transacções processadas nas ATM´s e POS´s (Dobras) 28

Índice de tabelas

Tabela 1- Estrutura do Sistema Bancário 11

Tabela 2 - Evolução da Taxa de Bancarização 12

Tabela 3 – Evolução das operações efectuadas via Internet Banking 15

Tabela 4- Evolução das transacções realizadas na Rede Dobra24 23

Lista de siglas

ASP – Área de Sistemas de Pagamentos

ATM – *Automated Teller Machine*

BAD – Banco Africano de Desenvolvimento

BCSTP – Banco Central de São Tomé e Príncipe

CPLP – Comunidade Países Língua Oficial Portuguesa

DSP – Direcção de Sistema de Pagamentos

MMI - Mercado Monetário Interbancário

NAP – Normas de Aplicação Permanente

PADSF – Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro

PAGEF – Projecto de Apoio a Gestão Económica e Financeira

PISPIF – Projecto de Infraestruturação de Sistema de Pagamentos e de Inclusão Financeira

POS - *Point of Sale*

PFMI - Princípios para as Infraestruturas de Mercado Financeiro

SICOI - Sistema de Compensação Interbancária

SNP - Sistema Nacional de Pagamentos

SPAUT - Sociedade Gestora do Sistema de Pagamentos Automáticos

SPGTR - Sistema de Pagamentos por Grosso em Tempo Real

RTGS - *Real Time Gross Settlement*

SWIFT - *Society Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

CAPÍTULO I

EVOLUÇÃO RECENTE

1. Evolução Recente

Este relatório tem por objectivo proporcionar informações sobre a evolução do Sistema Nacional de Pagamento (SNP) referente ao ano de 2019. Constitui igualmente um canal de disseminação de informações estatísticas sobre os pagamentos de grandes montantes e a retalho realizados no SNP.

Neste contexto, o Banco Central de São Tomé e Príncipe (BCSTP) como fiscalizador do Sistema Financeiro, tem como missão nos termos da Lei 8/92, garantir a segurança, fiabilidade, transparência e eficiência dos diferentes subsistemas existentes, através do controlo e acompanhamento permanente das actividades, bem como, coordenar e promover o bom funcionamento dos mesmos.

Nas suas funções de Banqueiro de Estado, o BCSTP gere todas as operações devedoras e credoras descritas nos seus livros no seu relacionamento contabilístico com o Tesouro Público, Instituições Bancárias e Parabancárias autorizadas e demais instituições congéneres Internacionais.

A melhoria no Sistema Nacional de Pagamentos no geral, baseado em práticas e procedimentos contabilísticos de padrões internacionalmente aceites, bem como a modernização de toda a Infraestrutura a ela conexa de modo a aumentar os níveis de segurança e de eficiência dos diferentes subsistemas, de modo a suportar uma economia de serviços, continua sendo o desafio estratégico de curto / médio e longo prazos do Banco Central de S. Tomé e Príncipe em matéria de Pagamentos.

Nesse sentido, o Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro (2019/2021) estabelece um conjunto de reformas, politicas e acções assentes em diferentes áreas estratégicas do sector financeiro, sendo estas: o fortalecimento da supervisão do sector financeiro; o aumento da inclusão financeira e a melhoria da infraestrutura financeira. No que toca a última vertente, o Projecto de Modernização dos Sistemas de Pagamentos consiste no desenvolvimento e instalação de um sistema de pagamentos moderno e na internacionalização da rede de cartões de pagamento nacional, através da reorganização e reformulação da SPAUT (empresa de capitais maioritariamente público - 61,10%) consumado pelos Decreto-Lei nº 01/2017 e Decreto-Lei nº 06/2017.

O projecto tem mostrado novos desenvolvimentos, o que tem impresso maior dinâmica na sua implementação. De referir que, o BCSTP criou através da NAP 04/2018, de 23 de Fevereiro de 2018, o Comité de Pilotagem - célula de acompanhamento, seguimento e monitoramento das actividades da Unidade de Implementação do Projecto, no âmbito do supramencionado projecto e o Grupo de Acompanhamento de Projecto – órgão operacional ao qual a Direcção de Sistemas de Pagamento é parte integrante, através da Deliberação deste Comité. Igualmente, foi criado através da NAP 05/2018, de 23 de Fevereiro de 2018, o Comité de Licitação, como forma de garantir a transparência nos procedimentos e a implementação de boas práticas na realização das Licitações e Contratações Públicas ligadas ao referido Projecto.

Em termos legais, cabe realçar que, no âmbito do Projecto de Infra-estrutura dos Sistemas de Pagamentos e de Inclusão Financeira – PISPIF, já foi aprovada e promulgada a Lei de Sistema Nacional de Pagamentos (Publicada em 07 de Setembro de 2018) que incorpora inovações tecnológicas, introdução de novos serviços e produtos financeiros, bem como atribui novas competências ao Banco Central em matéria de Superintendência dos Sistemas de Pagamentos.

Foi igualmente concluído e promulgado um conjunto de normativos jurídicos imprescindíveis ao sistema de pagamentos a saber: NAP sobre transferências electrónicas de fundos (TEF) NAP 09/2019 publicada aos 24 de Julho de 2019 e Decreto Lei, regime jurídico dos prestadores de serviços de pagamentos e operadores de sistemas(superintendência) publicado aos 16 de Dezembro do ano em referencia (2019).

Importa referir que, a fase final do Projecto de Modernização do Sistema Nacional de Pagamentos já tem garantia de financiamento do BAD, Banco Africano de Desenvolvimento, fase essa que incorpora SPGTR (RTGS), um pilar importante para estruturação de Sistema de Pagamento Por Grosso em Tempo Real.

CAPÍTULO II
INFRAESTRUTURAS DE PAGAMENTOS

2. Infraestruturas de pagamentos

No domínio operacional e de infraestrutura, actualmente o Banco de Central de S. Tomé e Príncipe tem responsabilidade de gestão e regulação do sistema de pagamentos a retalho, que engloba a rede Dobra 24, Ordens de Pagamento a Crédito e Débito (OPCD) e os subsistemas de Compensação

de Cheques executados por uma plataforma informática única denominada "Sistema de Telecompensação" (SICOI).

Por outro lado, o Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da Rede SWIFT, que partilha com algumas instituições financeiras, e neste contexto, cabe ao mesmo assegurar a manutenção e gestão do referido software.

As soluções existentes essencialmente desenvolvidas pelo BCSTP (SICOI e CRC) e SWIFT são geridas pelo BCSTP, sendo da responsabilidade da SPAUT a gestão da rede Dobra24.

Em suma, actualmente, a infraestrutura ligada ao sistema de pagamento pode ser resumida em:

- Liquidação de retalho (para cheques), através do SICOI - Sistema de Compensação interbancária e a rede Dobra24;
- SWIFT - Operado pelo BCSTP, ao qual estão ligados os bancos comerciais;
- E a liquidação de grandes montantes-superiores a um milhão e quinhentas mil Dobras – através do SIBANC – Sistema Integrado do Banco Central.

Algumas instituições financeiras começaram a desenvolver soluções de banca online (internet Banking) para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas em outros mercados, maximizando o uso de infraestruturas de telecomunicações e as novas tecnologias.

As infraestruturas existentes estão numa fase incipiente, apresentando problemas de funcionamento operacional de cobertura, e diversas necessidades de melhoria, devidamente contemplados no âmbito do Plano de Acção para Desenvolvimento do Sector Financeiro 2017-2019.

Câmara de Compensação Interbancária de Cheques

O SICOI integra os sistemas de Compensação de Cheques. Trata-se de um sistema desenvolvido internamente pelos técnicos do Banco Central, cujo princípio conceptual é a centralização e partilha online de informação de compensação de cheques e instrumentos afins entre o BCSTP e os bancos comerciais.

Trata-se de um sistema tecnológico baseado na linguagem de programação do Visual Studio.Net 2005 e a base de dados MSSQL Server 2005, em que os registos da compensação são processados no Centro de Dados do Banco Central através da rede interbancária via Web.

Rede Dobra24

A Rede Dobra24 é uma rede partilhada de ATM's e POS's. Desde a sua entrada em produção efectiva em Outubro de 2011, continua-se registando cada vez mais adesão do público aos serviços disponibilizados na referida rede, quer em termos quantitativo e qualitativo.

A compensação das operações da Rede Dobra24 são processadas duas vezes ao dia, através do Sistema Integrado do Banco Central em Moeda Nacional, sendo a SPAUT responsável pelo envio dos respectivos ficheiros.

SWIFT

O Banco Central é o gestor da plataforma tecnológica da rede SWIFT (Society for Worldwide Interbank Financial Telecomunications), que partilha conexões com as Instituições Bancárias, desde 2005.

A SWIFT guia-se pela sua visão e missão específica e, por quatro valores fundamentais: Excelência, Comunidade, Inovação e Privacidade.

Actualmente, a maioria das transacções interbancárias internacionais, são realizadas por meio da rede SWIFT. Esta rede permite a troca de mensagens electrónicas altamente seguras e rápidas, onde cada banco possui um (código SWIFT ou BIC) para o efeito.

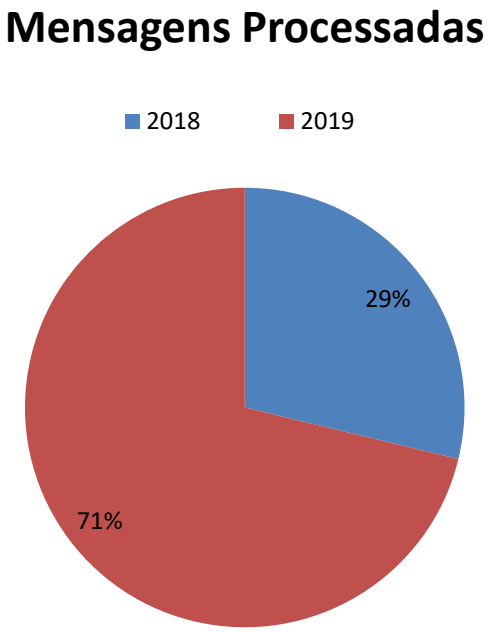
Com a conclusão do processo de migração em 2011 e consequente entrada em produção do sistema SWIFT Alliance versão 7.0. O Banco Central enquanto gestor da plataforma tecnológica interbancária, assegura a gestão e manutenção do referido software.

Actualmente, o Sistema Financeiro Nacional encontra-se ligado a rede SWIFT com a implementação do sistema central de gestão SWIFT Alliance Acess versão 7.0.

Neste momento existem diligências em curos no sentido da aquisição de um módulo (aplicação) do SWIFT (AEG TRANS_REP) para produção de relatórios estatísticos das operações realizadas no sistema SWIFT de forma a melhor monitorizar as operações realizadas no âmbito desta plataforma.

No entanto, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 os dados estatísticos apontam para um incremento em termos de volume das operações realizadas na rede SWIFT do BCSTP, tendo sido processadas 3.550 mensagens contra 1.434 processadas em (2018) que corresponde uma variação em termos absolutos de mais 2.116 mensagens não obstante as adversidades da conjuntura económica internacional.

Gráfico 1 - Quantidade de mensagens enviadas via SWIFT



Fonte: BCSTP

Canais de acesso às Instituições Bancárias

2.4.1. Agências bancárias

Em 2019, a rede bancária em São Tomé e Príncipe estava composta por cinco instituições bancárias, Banco Internacional de STP, Afriland First Bank-STP, Energy Bank,STP, Ecobank,STP e BGFI-STP respectivamente.

Tabela 1- Estrutura do Sistema Bancário

QUANTIDADE: UNIDADES			
	Nº DE AGÊNCIAS	Nº DE CLIENTES	Nº DE CONTAS
2014	27	88.905	121.909
2015	27	99.160	138.160
2016	23	86.440	103.662
2017	23	91.773	111.335
2018	20	96.223	116.447
2019	20	96.094	125.715
TAXAS DE CRESCIMENTO (%)			
2014	-	11	10
2015	-	12	13
2016	-15	-13	-25
2017	-	6	7
2018	-13	5	5
2019	-	-1%	7,9%

Fonte: Instituições Financeiras
Tratamento: BCSTP

2.4.1.1. Índice de bancarização:

A taxa de bancarização em S. Tomé e Príncipe tem vindo a apresentar uma trajetória ascendente, desde 2008, tendo atingido o valor máximo de (52,9%) em 2015.

Entretanto, importa referir que esta taxa tem vindo a regredir ao longo dos anos tendo atingido (45,7%) em 2019, uma redução de 7 pontos percentuais contrariando a tendência inicialmente registada até 2015.

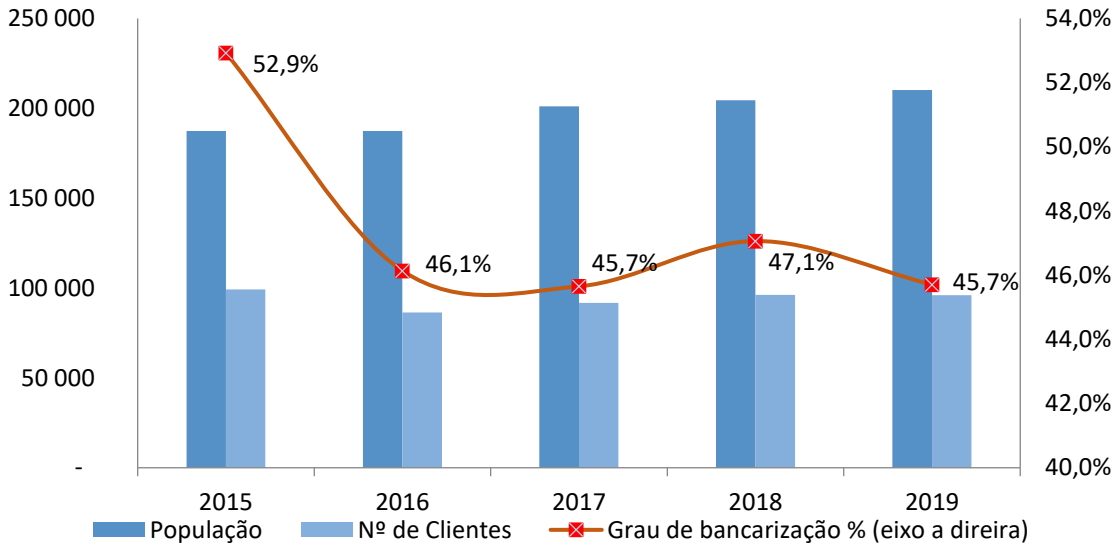
Esta situação deve-se no essencial ao impacto causado ao Sistema Financeiro na sequência da suspensão de licenças decretadas pelo BCSTP a duas instituições bancárias devido a incapacidade registada no cumprimento dos indicadores indispensáveis para continuação dos negócios no Mercado Financeiro Nacional em 2016 e 2019 respectivamente.

Tabela 2 - Evolução da Taxa de Bancarização

Ano	População	Nº de Clientes	Taxa de Bancarização
2008	157 847	34 005	21,5%
2009	160 820	37 971	23,6%
2010	163 783	57 316	35,0%
2011	166 728	66 334	39,8%
2012	185 200	75 112	40,6%
2013	185 200	80 325	43,4%
2014	185 200	88 905	48,0%
2015	187 356	99 160	52,9%
2016	187 356	86 440	46,1%
2017	201 025	91 773	45,7%
2018	204 454	96 223	47,1%
2019	210 240	96 094	45,7%

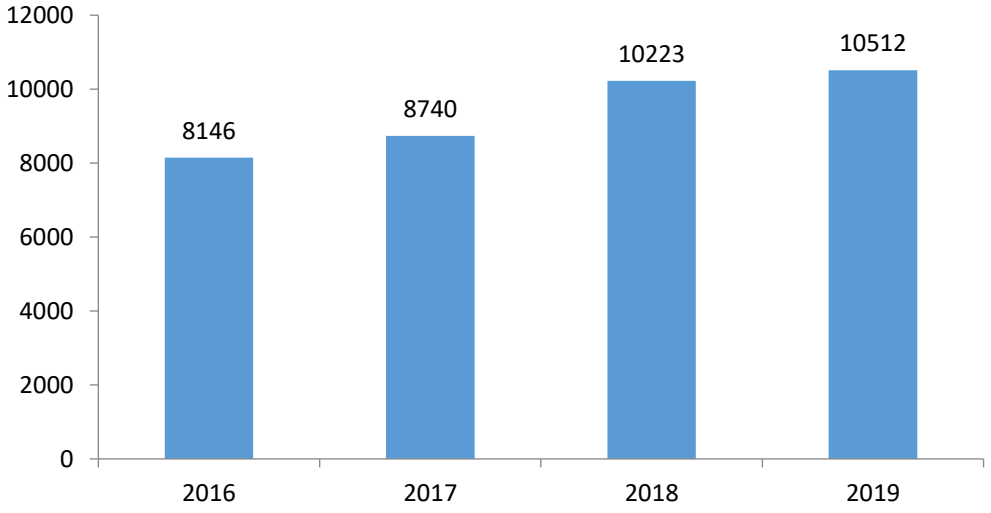
Fonte: Instituições Financeira
Tratamento: BCSTP

Gráfico 2- Evolução e Grau de Bancarização



Fonte: Instituições Financeira
Tratamento: BCSTP

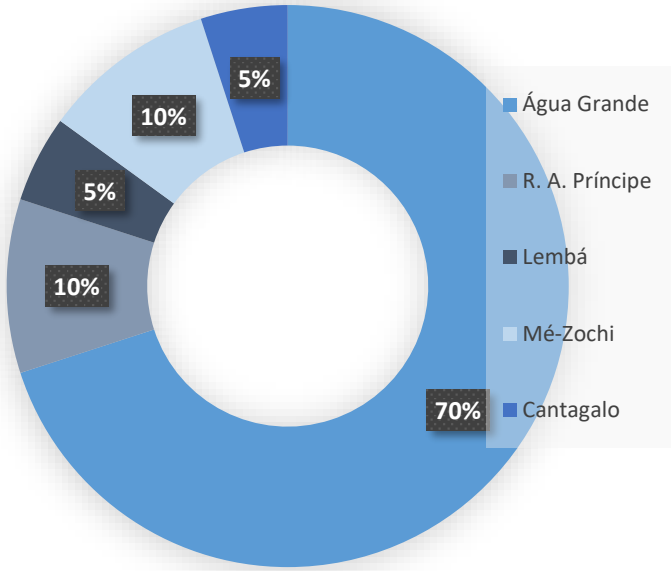
Gráfico 3- Evolução da cobertura média da população por agências



Fonte: Instituições de Crédito
Tratamento: BCSTP

No final de 2019, em termos de distribuição geográfica, do total de 20 agências distribuídas pelo país, o Distrito de Água Grande apresentou um maior nível de concentração com 14, correspondendo 70% do total, seguida da Região Autónoma do Príncipe 2 (10%), Distrito de Mé-Zóchi 2 (10%), Distrito de Lembá 1 (5%), Distrito de Cantagalo 1 (5%), e os Distritos de Lobata e Caué sem agência bancária (cf. Gráfico 4). Esta evolução indica existência de uma forte assimetria geográfica das agências bancárias.

Gráfico 4– Distribuição geográfica da banca



Fonte: Instituições de Crédito
Tratamento: BCSTP

2.4.1.2. Internet Banking

A utilização da internet no sector bancário santomense encontra-se ainda numa fase incipiente, contudo, alguns bancos comerciais já apresentam soluções de banca online (internet banking) para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas por outros mercados. Este paradigma é sinal visível de aceitação, embora tímida, desse serviço pelos agentes económicos.

Em 2019, os indicadores do sistema apontam sinais de uma maior adesão de número de subscritores desse produto, face ao período homólogo, 2018.

Transferências interbancárias continuam representando a operação com maior relevância, quer em termos de valor, quer em termos de quantidade, comparativamente a 2018.

Tabela 3 – Evolução das operações efectuadas via Internet Banking

	2015	2016	2017	2018	2019	Variação % (2019/2018)
Nº de subscritores	3.856	5.944	6.957	6.729	7.569	12,5%
Montante das transferências efectuadas (Milhões Db)	152,6	434,9	484,7	680,5	660,5	(2,9%)
Nº de transferências efectuadas	15.191	40.950	54.120	73.760	84.668	14,8%
Montante de pagamento de serviços (Milhões Db)	0,0	3,8	2,5	0,5	0,7	37,7%
Nº de pagamento de serviços efetuados	0	0	41	19	17	(10,5%)

Fonte: Instituições de Crédito
Tratamento: BCSTP

CAPÍTULO III

INSTRUMENTOS DE PAGAMENTOS EM CIRCULAÇÃO

3. Instrumentos de Pagamento em Circulação

O BCSTP é o gestor e o agente de liquidação de operações de grandes montantes e a retalho (SICOI e operações automáticas da Rede Dobra24), bem como, de toda a compensação tradicional de transacções baseadas em suporte papel (transferências e ordens de pagamentos).

A compensação de transacções baseadas em suporte papel – cheques, transferências interbancárias, ordens de pagamentos e documentos afins conta com a participação das seguintes entidades:

- O Banco Central de São Tomé e Príncipe, como participante e agente de liquidação;
- As instituições financeiras autorizadas a exercer a sua actividade no país;
- O Tesouro Público;
- A SPAUT;

Durante 2019, instrumentos de pagamento alternativos ao numerário no país foram:

a) Cheques;

b) Cartões de Débitos;

c) Transferências bancárias;

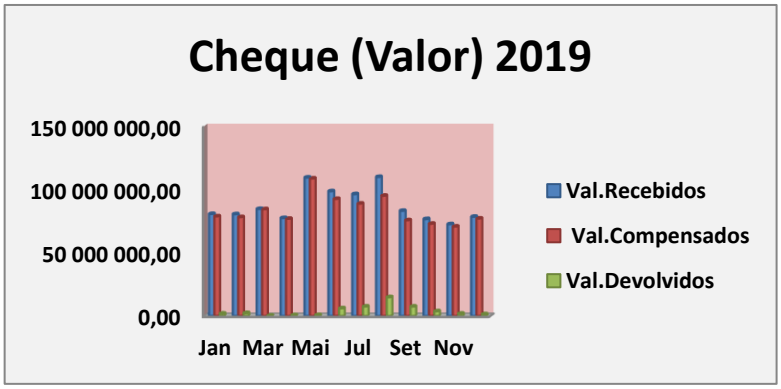
d) Ordens de pagamentos;

3.1. Cheques

3.1.1. Cheques de pequenos montantes (valor < 1.500.000 Dobras)

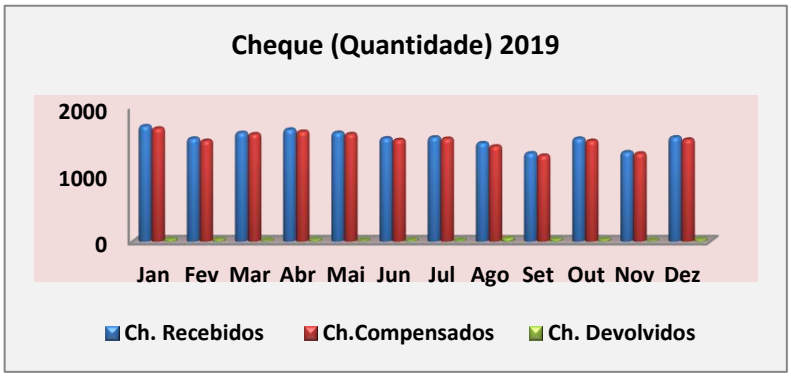
Durante o exercício em referência, foram recebidos na compensação 18.398 cheques num total de STN. 1.046.574.993,52, tendo sido compensados 18.051 totalizando STN.998.220.429,33 e devolvidos 347 correspondente a 39%. De realçar que em relação ao ano de 2018 foram apresentados na compensação 18.513 num total de STN.901.434.207,72 e compensados 18.263 num total de 893.917.679,30 e devolvidos 250 de conformidade com o quadro seguinte:

Gráfico 5 – Evolução de Cheques em Valores



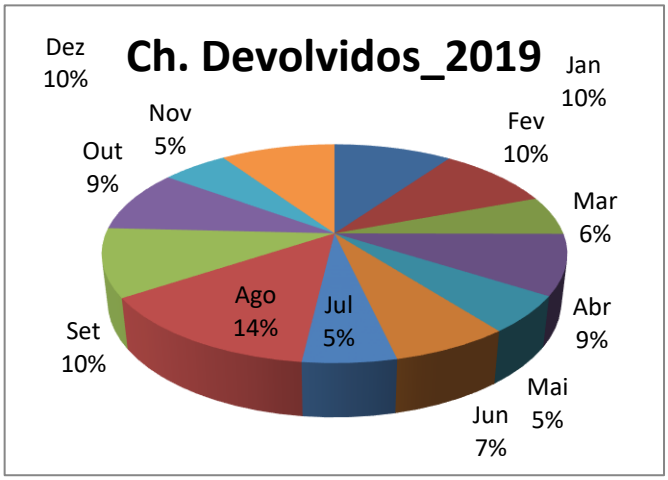
Fonte: BCSTP

Gráfico 6 - Evolução de Cheques Quantidade



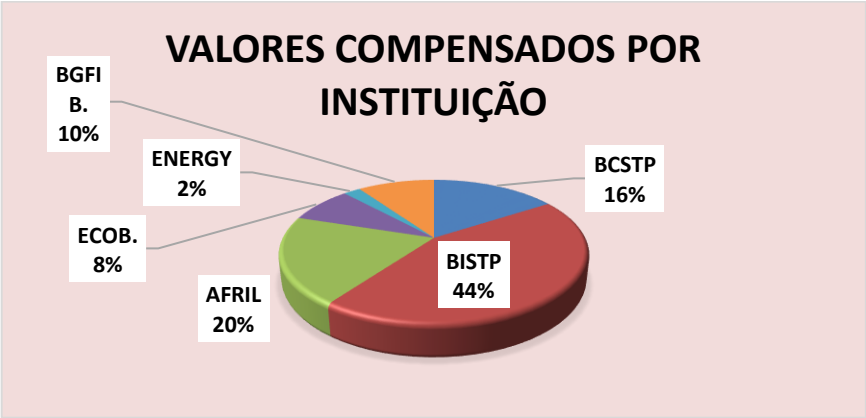
Fonte: BCSTP

Gráfico 7 – Evolução de Cheque Devolvidos



Fonte: BCSTP

Gráfico 8 – Evolução de cheques compensados



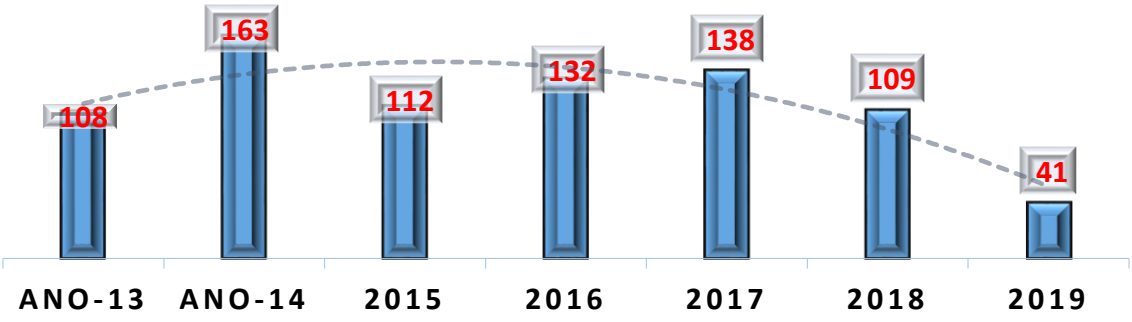
Fonte: BCSTP

3.1.2. Cheques de grandes montantes (valor ≥ 1.500.000 Dobras)

As transacções financeiras de cheques de grandes montantes pagos nos balcões do Banco Central em 2019 atingiram um total de 41.211 milhões de Dobras, contra 109 milhões de Dobras verificados no período homólogo o que correspondeu a uma diminuição de cerca de 62% (cf. Gráfico 7).

De salientar que, no âmbito do Projecto de Modernização de Infraestrutura de Sistema de Pagamentos e Inclusão Financeira está contemplado a implementação do sistema de SPGTR/RTGS, para a segunda fase do projecto acima referenciado, com vista a compensar as transacções em tempo real de grandes montantes.

Gráfico 9 – Evolução de Cheques de Grandes Montantes (milhões Db)



Fonte: BCSTP

3.2. Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24)

3.2.1. Cartões de Pagamento (Rede Dobra24)

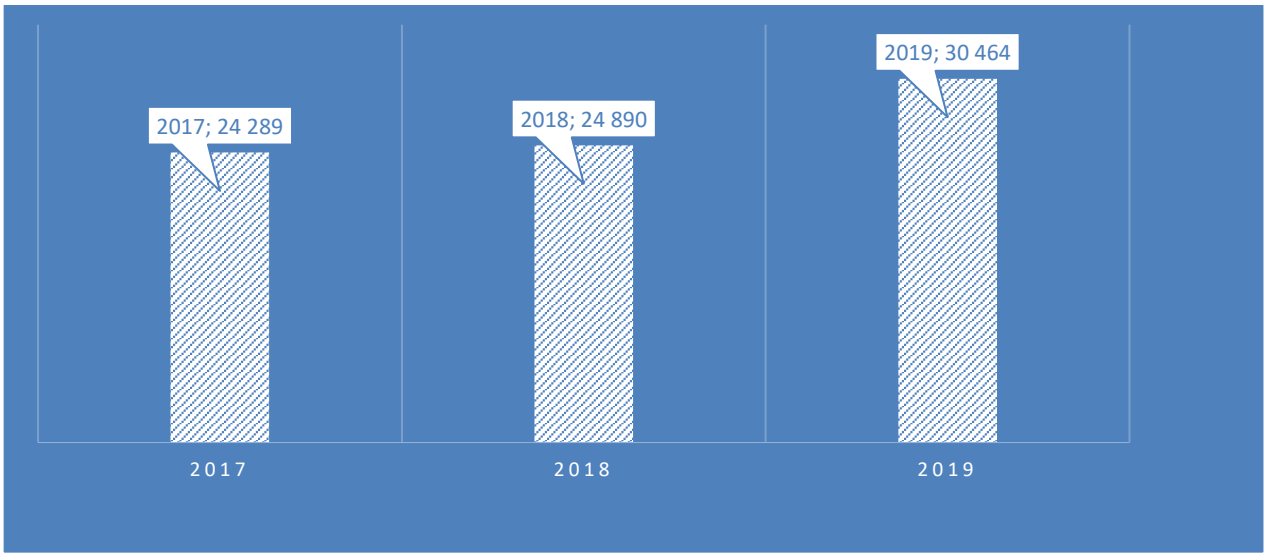
A utilização dos cartões de pagamentos em STP encontra-se regulada pela NAP 22/2011, de 15 de Setembro que foi revogada pela NAP 01/2012, de 12 de Janeiro (Regulamento sobre Emissão e Utilização de Cartões Bancários), que regulamenta a actividade das instituições financeiras no que respeita à emissão e gestão de cartões da rede Dobra24.

As atribuições da SPAUT,SA centram-se principalmente na gestão de todas as actividades do Sistema de Pagamentos Automáticos em S. Tomé e Príncipe, a rede Dobra 24, passando por gestão de operações e respectivas compensações, fornecimento de equipamentos de ATM e POS, assim como de peças, acessórios e consumíveis dos referidos equipamentos.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 foram produzidos e emitidos um total de 14.301 cartões, sendo 14.192. de débitos utilizados nas ATMSs e POSs e 109 cartões de supervisor utilizados em diversos estabelecimentos que utilizam POSs.

Em termos comparativos, em 2019, foram emitidos mais 3.171 cartões em relação ao ano 2018 que corresponde a um aumento global na ordem de 28,49% tendo sido emitidos 14.192 cartões de débitos que registou um incremento de 3.136 unidade, correspondente a 28,36% entre 2018 e 2019 e emitidos 109 cartões de supervisor, com uma variação positiva de mais 35 cartões representando uma variação de 47,30% de cartões emitidos em relação ao exercício anterior, de conformidade com o quadro seguinte:

Gráfico 10 – Cartões Activos



Fonte: SPAUT

Tratamento BCSTP

Conforme ilustrado no quadro seguinte, em 31 de Dezembro de 2019 estavam em funcionamento 32 caixas caixas ATMs e 128 postos POSs distribuídos entre bancos , estabelecimentos comerciais e demais empresas em todo o território nacional.

Comparando com o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 registou-se o aumento de um (1) terminal ATM representado por isso um acréscimo de 3.23% e uma diminuição de 5 terminais POSs e que resultou num decréscimo de 3.76% de conformidade com quadro seguinte:

No período em apreço, em termos de volume foram realizadas um total de 4.794.549 operações na rede, com uma movimentação financeira de STD. 1.258.669.879,06 correspondente a um aumento de utilização do sistema em mais 386.380 operações igual a 8.52% comparativamente aos anos 2018 e 2019 e consequentemente um incremento da movimentação financeira no valor de STD. 154.605.802,55 sendo 14% entre os dois últimos anos.

Quanto a adesão aos serviços disponíveis, as operações de transferências entre contas e carregamento de telemóveis registaram uma desaceleração em 2019 em relação ao ano anterior na ordem dos 0,97%, menos seis operações e de 14,37% com menos 5.972 operações respectivamente.

Foi igualmente registada uma queda de 25,31%, sendo uma diminuição de 975.200, no valor transacionado em transferências passando de 3.852.807,51 STD em 2018 para 2.877.607,06 em 2019 bem como uma redução de 9,90% correspondente a menos 401.450 STD nos carregamentos de telemóveis passando de STD.4.055.550 em 2018 para 3.654.100,00 em 2019.

Operações de compra é a que registou um crescimento significativo na ordem dos 31,86%, sendo mais 42.836 operações realizadas em relação ao ano de 2018, passando de 134.465 em 20178 para 177.302 em 2019 e consequentemente em termos financeiros um aumento 35,20% passando de 39.485.153 STD em 2018 para 151.646.622,00 em 2019.

Ainda no âmbito de operações financeiras, registou-se uma variação na ordem de 6.59% em Levantamentos em ATM's, mais 92.162 operações registadas em relação ao ano anterior, tendo situada em STD.1.490.410 operações. No mesmo período, o valor total de levantamentos foi de STD1.100.491.550,00 correspondente a uma variação de 11,84% igual a STD 116.497.300,00 registados em 2018 que foi de STD.983.994.250,00

A consulta de Movimentos segue uma variação de 11,43% com mais 14.309 do que em 2018, seguida de Alteração do PIN com um incremento de 10,09% correspondente a mais 228.058 operações , tendo passado de 2.260.592 operações em 2018 para 2.488.650 em 2019, seguida de Validação de PIN's com um incremento de 4.42% com mais 54 operações em relação a 2018

Tabela 4- Evolução das transacções realizadas na Rede Dobra24

	VOLUME DE OPERAÇÕES			
	2018	2019	Variação % (2018/2017)	Peso(2018%)
Consulta de saldo	453423	458097	1%	19,87%
Consulta de Movimento	125153	139462	11%	6,05%
Nº Transferências	621	615	-1%	0,03%
Nº. Levantamentos	1398248	1490410	7%	64,63%
Nº. Compras (POS)	134466	177302	32%	7,69%
Validação de PIN's	2260592	0	-100%	0,00%
Alteração de PIN's	1222	1276	4%	0,06%
Consulta de NIB	2894	3159	9%	0,14%
Nº. Carregamentos de telemóveis	41550	35578	-14%	1,54%
		2305899		

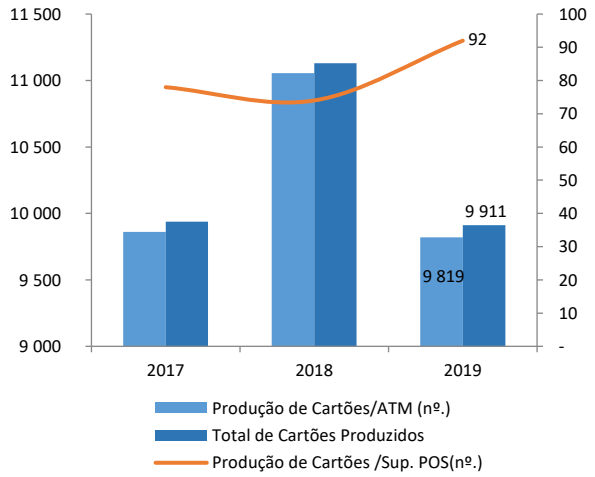
	TRANSACÇÕES (EM MILHARES DE DOBRAS)			
	2018	2019	Variação % (2018/2017)	Peso(2018%)
Valor Transferências	3853	2878	-25%	0,2%
Valor Levantamentos	983994	1100492	12%	87,4%
Valor Compras (POS)	112161	151647	35%	12,0%
Valor Carregamentos de telemóveis	4056	3654	-10%	0,3%

Fonte : SPAUT

Tratamento: BCSTP

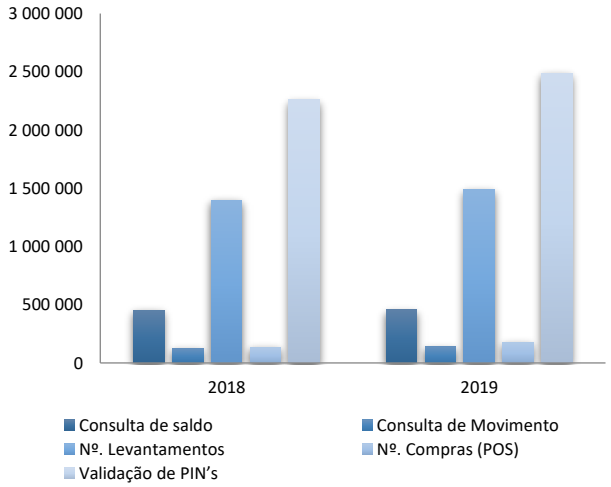
Esta evolução demonstra a adesão, destes serviços por parte dos agentes económicos, no que toca a utilização/facilidade nas transacções financeiras dos serviços disponíveis nas ATM's e POS's.

Gráfico 11- Cartões Produzidos



Fonte: SPAUT,
Tratamento: BCSTP

Gráfico 12 - As principais operações em volume realizadas na Rede Dobra24



Fonte: SPAUT,
Tratamento: BCSTP

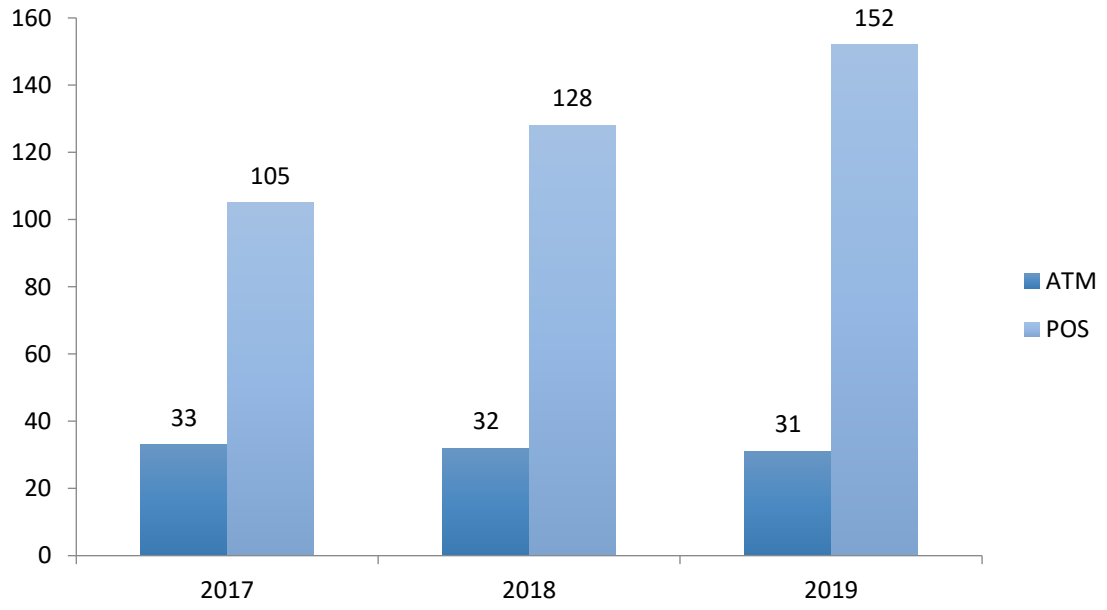
3.2.2. Distribuição geográfica das ATM´s e POS´s

A distribuição do número de ATM´s e POS´s pelo território nacional tem variado de acordo com a estratégia de actuação das instituições financeiras sendo que, em 2019 encontravam-se distribuídos pelo país 32 ATM´s, permanecendo um comportamento quase análogo verificado no ano

precedente, pese embora, tenha registado uma diminuição de 3% face ao ano de 2017, como resultado do encerramento do Banco Privado de São Tomé e Príncipe (BPSTP), e consequente da sua retirada da rede Dobra24.

Relativamente aos POS`s, no final do período em análise totalizavam 128 dispositivos instalados. Esta evolução correspondeu a um acréscimo de cerca de 22% face ao período homólogo de 2017 (cf. Gráfico 10).

Gráfico 13 - Evolução das ATM´s e POS´s no País



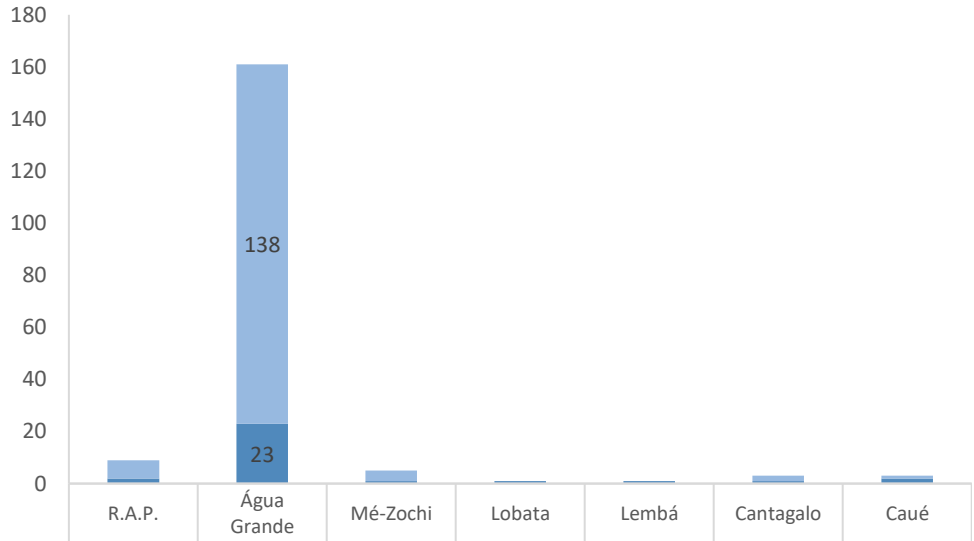
Fonte: SPAUT
Tratamento: BCSTP

Em termos de distribuição geográfica dos terminais de pagamento, das 32 ATM's instaladas no País, observou-se que o Distrito de Água Grande mantém o maior nível de concentração com 25 ATM's, seguida a Região Autónoma do Príncipe com 2 ATM's, a par dos outros anos, e o remanescente encontra-se distribuído pelos restantes dos distritos. A performance verificada no período em apreço deveu-se fundamental as dificuldades na aquisição de novos equipamentos.

Relativamente aos POS`s, do total de 152 distribuídos em vários estabelecimentos comerciais do país, constatou-se que maioritariamente estão concentrados em estabelecimentos públicos

localizados no Distrito de Água Grande (138), sendo este distrito o responsável pela expansão deste instrumento no sistema de pagamento automático nacional (cf. Gráfico 9). Esta evolução continua a evidenciar a existência de grande assimetria territorial, uma vez que maioria das agências concentram nas zonas urbanas.

Gráfico 14 – Distribuição geográfica de ATM´s e POS´s em 2019



	R.A.P.	Água Grande	Mé-Zochi	Lobata	Lembá	Cantagalo	Caué
Nº de POS`s	7	138	4	0	0	2	1
Nº de ATM	2	23	1	1	1	1	2

Fonte: SPAUT
Tratamento: BCSTP

3.2.3. Evolução das transacções efectuadas em ATM's versus POS´s

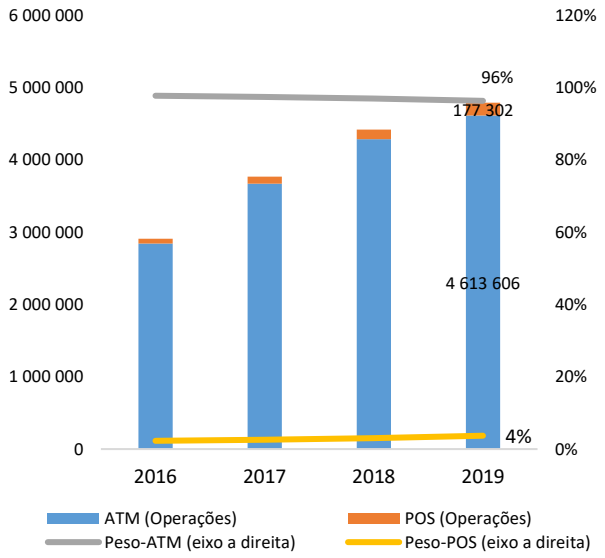
3.2.3.1 Transacções processadas – ATM's

Importa realçar que a SPAUT processou nas em 2019 nas ATM's 4.794.549 operações contra 4.418.169 em 2018, representado uma variação absoluta de mais 376.380 operações realizadas.

No tocante as operações validadas nos POS's, foram registadas em termos de número 134.466 operações contra 97.754 verificadas em 2017, correspondendo a um acréscimo de cerca de 38%.

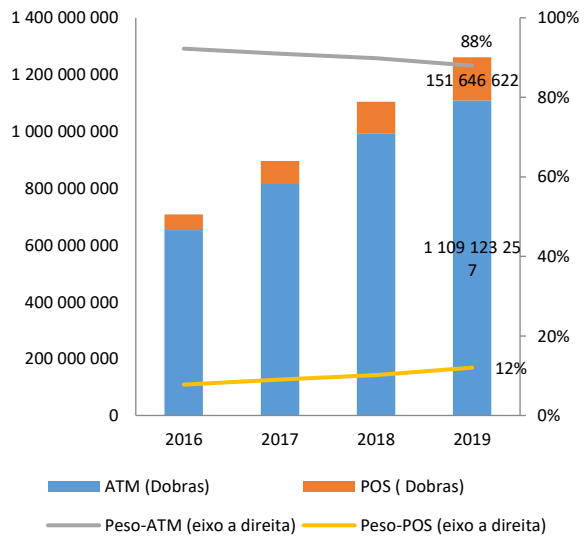
Quanto aos valores processados nessas operações, no período em apreço atingiu um montante de 112.161.469 (Cento e Doze Milhões, Cento e Sessenta e Uma Mil e Quatrocentas e Sessenta e Nove Dobras), representando um acréscimo de 39% comparativamente ao período homólogo de 2017.

Gráfico 15 – Número de transacções processadas nas ATM´s e POS´s



Fonte: SPAUT,
Tratamento. BCSTP

Gráfico 16– Valor de transacções processadas nas ATM´s e POS´s (Dobras)



Fonte: SPAUT,
Tratamento: BCSTP